

## PERCEPÇÕES DE IDOSOS EM RELAÇÃO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Kaline Pontes dos Santos

*Acadêmica de Enfermagem. Univesidade Estadual da Paraíba.*

*Email: k.p.26@hotmail.com*

Rafaela Santos Rocha

*Acadêmica de Enfermagem. Univesidade Estadual da Paraíba.*

*Email: rafaela.srocha@outlook.com*

Fabíola de Araújo Leite Medeiros

*Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual da Paraíba.*

*Email: profabiola@bol.com.br*

### RESUMO

Compreende-se que com o aumento da população acima dos 60 anos de idade no Brasil e no mundo é considerado como uma conquista social importante. Porém, esse fenômeno mundial só será considerado como conquista quando atribuir a o incremento populacional de pessoas idosas, à qualidade de vida necessária para se afirmar longevidade com assistência a saúde digna. No Brasil, o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde do Idoso já se constituem como iniciativas de buscar a dignidade da pessoa idosa no âmbito da saúde. Mas ainda há muitas lacunas no atendimento integral frente às necessidades dessa faixa etária. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar a percepção da pessoa idosa de um grupo de convívio sobre o Sistema Único de Saúde, visando à reflexão de como o idoso ver sua saúde no âmbito da assistência pública oferecida pelo Estado. Tratou-se de um estudo exploratório, descritivo e qualitativo. Conclui-se que há necessidade de se trabalhar no foco da formulação de propostas que politize ainda mais a população idosa quanto aos sistemas de saúde, seus direitos de cidadãos e garantia de mais recursos para melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

Palavras-chave: Envelhecimento. Saúde. Sociedade. Integralidade.

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um acontecimento natural do organismo, promovendo mudanças fisiológicas, biológicas e sociais; O aumento da longevidade é uma das maiores conquistas da humanidade, é um triunfo do desenvolvimento. As pessoas vivem mais em razão de melhorias na nutrição, nas condições sanitárias, nos avanços da medicina, nos cuidados com a saúde, no ensino e no bem-estar econômico.(Portal da saúde, 2014)<sup>1</sup>.

Segundo o Estatuto do Idoso é considerada pessoa idosa aquela com idade igual ou superior a 60 anos<sup>2</sup>, tendo como expectativa de vida, em média, 74,6 anos, sendo 77,7 anos para mulheres e 70,6 anos para os homens.<sup>3</sup> No Brasil, em relação à população total, 26 milhões são pessoas idosas, correspondendo a 13% da população.

Para isso acontecer o cuidado com a saúde é de suma importância, visando não só a assistência na hora da exacerbação da doença, mas prevenindo e promovendo a saúde. Com o intuito de uma melhor assistência à população, surgiu o Sistema Único de Saúde (SUS), que foi estabelecido oficialmente na Constituição Federal de 1988.

Em 2006, o SUS, através do Pacto pela Vida, assumiu como meta prioritária a atenção à saúde da pessoa idosa no Brasil, buscando, através disso, não apenas aumentar a expectativa de vida, mas também agregar uma melhor qualidade de vida, através da qualificação da atenção à saúde das pessoas idosas<sup>4</sup>. Sendo criado, posteriormente, o Programa Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI).

Tendo em vista todos os desafios do PNSPI, surgiram as seguintes perguntas: Como é percebido o Sistema Único de Saúde (SUS) pessoa idosa? O que isso favorece em relação aos direitos do cidadão em relação à saúde?

## **OBJETIVOS**

Analisar a percepção da pessoa idosa em relação ao SUS, visando à identificação dos direitos da pessoa idosa e a participação das políticas públicas.

## **METODOLOGIA**

Tratou-se de um estudo qualitativo, exploratório realizado em uma universidade para pessoa idosa, localizada na cidade de Campina Grande-PB, que recebe idosos de ambos os sexos e com idade igual ou superior a 60 anos.

A coleta de dados ocorreu em maio de 2014 na Universidade Estadual da Paraíba, junto aos participantes da Universidade Aberta à Maturidade. A amostra foi composta de 48 pessoas idosas que por voluntariedade quiseram participar do estudo e responderam aos seguintes questionamentos em relação ao SUS: O que significa o SUS para a pessoa idosa no Brasil? Em que a proposta do SUS precisa melhorar para a pessoa idosa?

Os dados foram analisados pela categorização de conteúdo teórico de Bardin (2009). O qual fora possível elencar duas categorias gerais: Categoria I – O SUS funciona para a pessoa idosa; II – O SUS precisa ser repensado em relação a saúde da pessoa idosa no Brasil.

Todos os procedimentos éticos em Pesquisas com Seres Humanos foram seguidos. O projeto fora aprovado sob protocolo em Comitê de Ética 07243812.6.0000.5187 e foi pedido a assinatura por Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Conclui-se que há necessidade de reflexão da visão crítica e política da pessoa idosa diante dos seus direitos perante a saúde, e da criticidade construída socialmente do ser cidadão usuário do SUS para se vislumbrar novos projetos que venham a trabalhar a pessoa idosa e seus direitos sociais perante o SUS.

## RESULTADOS

Dos 48 participantes da pesquisa 43 eram do sexo feminino e 5 do masculino, pertencentes de uma faixa etária entre 60-90 anos.

Diante das unidades de palavras mais citadas que configuram na Categorização I, verificou-se a repetição de palavras que determinavam bom, funciona, bom funcionamento, qualidade, cumpre, minhas, necessidades, atendida, gostei, gosto, preciso, atende, bem, ressalta-se que a grande maioria (75%) dos entrevistados não tem uma percepção positiva em relação ao SUS. Por isso, observou-se que a segunda categorização se refere ao SUS precisa ser repensado em relação à saúde da pessoa, idosa, quando avaliou-se diante termos empregados palavras e expressões como: não funciona, morrem, precisa, melhorar, preocupar, vergonha, culpa, corrupção, falta, reevidicar, reevidicação, grave, medicamentos, tristeza, automedicação, não dá para esperar, problema, greve, greve, marcação, marcar, demora (FIGURA 01).

**FIGURA 01 – Categorização temática da percepção de um grupo de idosos sobre o Sistema Único de Saúde, n=48, Campina Grande/PB**

CATEGORIAS	%
------------	---

Categoria I – O SUS funciona para a pessoa idosa	25
Categoria II – O SUS precisa ser repensado em relação a saúde da pessoa idosa no Brasil.	75

### **Categoria I – O SUS funciona para as pessoas idosas**

Dentre esse grupo de respostas se enquadraram aquelas cujo conteúdo estava relacionado ao entendimento da proposta do SUS como um plano de saúde público, universal, equitativo, integral, conforme proposta que regulariza o SUS no Brasil.

*O SUS e Muito bom tanto Para as Pessôa Idosa como para os Jovem Devia ser Melhor eu mesmo estou Muito Satisfeito(E.8)*

*Para mim tem muita importância, pois todas as vezes que recorri fui bem atendida principalmente no uso de medicamentos especiais. Digo com conhecimento de causa. Agora acredito que foi por sorte ou persistência minha em procurar meus direitos, mas tive que trabalhar para tal (E.19)*

Reconhece-se que como proposta teórica de universalização e equidade do SUS, o Sistema criado desde 1988, tem uma proposta encantadora e socialmente participativa.

O esforço de construção e organização de um sistema produtivo que contemple relações mais claras e definidas entre os diversos atores sociais constitui um desafio dos pensadores da administração, da psicologia, entre outros, principalmente quando abordado o tema saúde, seja qual for o cenário em destaque: clínica, consultório, hospital, unidade básica, laboratório. Frente ao mundo repleto de transformações tecnológicas, econômicas e sociais, encontra-se no conhecimento e na informação a vantagem competitiva para o indivíduo e para as organizações. O governo do Brasil tem avançado em propostas inovadoras em saúde, o problema é o descaso governamental, crise no sistema social e corrupção nacional (BRASIL, 2003, BONATO, 2011).

O reconhecimento de propostas como é a do SUS, a utilização do sistema único de saúde no Brasil e o reconhecimento das leis que protegem a pessoa idosa são recursos indispensáveis

na otimização do reconhecimento social do plano de saúde pública vigente no Brasil para todas as categorias etárias incluindo a pessoa idosa (SANTOS, 2011; BONATO, 2011).

### **Categoria II – O SUS precisa ser repensado em relação a saúde da pessoa idosa no Brasil.**

Nessa categorização a ênfase conferida pelas pessoas idosa em relação ao SUS esteve relacionada com experiências negativas e frustrantes em relação ao uso do recurso de saúde em território nacional. Por totalidade todas as respostas inclusas nessa categorização estiveram relacionadas a busca por melhorias na assistência de saúde, organização de gestores, dignidade no atendimento, cumprimento ao Estatuto do Idoso, participação social, controle social e necessidade de fiscalização das entidades públicas em relação aos danos sociais causados pela corrupção na gestão pública.

*O SUS significa uma grande conquista para todos nós. Mais precisamos de melhores atendimentos nos postos de saúde, e nos hospitais, em favor a nós idosos (E.6)*

*O SUS realmente ajuda muitas pessoas, mas precisa melhorar muito, o governo precisa se preocupar mais com a saúde no Brasil, pois é uma vergonha os médicos não todos, também tem culpas pois só pensam no dinheiro. Acho que a população precisa reenviudar para melhorar não só para idoso, mas para todos, quantas pessoas morrem por falta de assistência. (E.5)*

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho cumpriu com os objetivos propostos e teve por limitações a presença de um número de idosos que poderá ser ampliada.

Verificou-se que a grande maioria apresenta uma percepção negativa do SUS e recorre por mudanças para melhoria das condições assistências para com a pessoa idosa. Houve menção da importância do Estatuto do idoso na luta por melhorias dos direitos dos idosos frente a assistência pública de saúde.

Conclui-se que há necessidade de reflexão da visão crítica e política da pessoa idosa diante dos seus direitos perante a saúde, e da criticidade construída socialmente do ser cidadão usuário do SUS para se vislumbrar novos projetos que venham a trabalhar a pessoa idosa e seus direitos sociais perante o SUS.

## REFERENCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 466/12 de Pesquisa com Seres Humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso/Ministério da Saúde. 1. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Bardin L. Análise do conteúdo. Tradução de Luiz Antero Neto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edição 70; 2009.

BonatoVL. Gestão de qualidade em saúde: melhorando assistência ao cliente. O Mundo da Saúde, São Paulo: 2011;35(5):319-331.

Santos I, Caldas CP, Erdmann AL, Gauthier J, Figueiredo NMA. Cuidar da integralidade do ser: perspectiva estética/sociopoética de avanço de domínio da enfermagem. Revista Enfermagem UERJ. 2012;20(1):9-14.